

CRIAR UM CONTEXTO FAVORÁVEL AO DESENVOLVIMENTO DO INTERIOR

Sebastião Feyo de Azevedo
Presidente da ACEC - Associação Círculo de Estudos do Centralismo
Professor Emérito da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
sebastiao feyo@gmail.com

**“Conferência Crescimento e Sustentabilidade
em Mesão Frio”**

18 de novembro de 2022

DIZER O QUE VOU DIZER....

- 1. Resumir a mensagem**
- 2. Alguns dados sobre o estado do Interior e do País**
- 3. Refletir sobre questões de fundo**
- 4. Ação e testemunhos de forças inibidoras**
- 5. O Círculo de Estudos do Centralismo – o que somos**
- 6. Conclusão... Honrar a beleza do Douro**

COMEÇAR PELA CONCLUSÃO...

- ☞ Não está em causa qualquer comparação com o Portugal de há 50 anos, tão abismal é a diferença – no respeito pela História dos Povos, no direito à educação, no direito à saúde, no respeito pela liberdade
- ☞ Está em causa, no quadro europeu, o falhanço da promessa de desenvolvimento, que emerge em macro indicadores relevantes:
 - (i) do nosso empobrecimento relativo no universo da União Europeia
 - (ii) da assimetria crescente do Território, especialmente naquilo que é o seu (des)povoamento/(des)umanização
 - (iii) da dívida pública descontrolada que coloca em risco, mais do que qualquer outra vertente, o nosso bem-estar
- ☞ Está em causa a necessidade de questionar o modelo de desenvolvimento atual, em que a organização e gestão do Território assumem uma dimensão particularmente relevante

NÃO É POR FALTA DE CONHECIMENTO E/OU DIAGNÓSTICO...

- ☞ Em finais de 2021
 - Fundação Calouste Gulbenkian - Foresight Portugal 2030, 3 volumes, 783 p., coordenado por Felix Ribeiro;
 - Fundação Francisco Manuel dos Santos - Do Made-In ao Created-In, 342 p., coordenado por Fernando Alexandre;
- ☞ Em 2022
 - Associação Empresarial de Portugal - Do Pré- ao Pós-pandemia, os novos desafios, 226 p.
 - SEDES - Ambição, Duplicar o PIB em 20 anos, Volume 1, 525 p.
- ☞ A que necessariamente se acrescenta o importante documento legal - Lei 99/2019 de 5 de setembro, O Plano Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT), profusamente detalhado no seu ANEXO legal, ao longo de 265 p.

INDICADORES DE ASSIMETRIAS REGIONAIS POPULAÇÃO RESIDENTE / REMUNERAÇÃO BASE MÉDIA

Fontes/Entidades: INE, © PORDATA	População Residente			Remuneração € (média mensal trabalhadores por conta de outrem)
	2011	2021*	Δ %	2019**
Miranda do Douro	7 482	6 464	-13,6%	740,4
Freixo de Espada à Cinta	3 780	3 216	-14,9%	751,2
Mesão Frio	4 433	3 548	-20,0%	886,0
Guarda	42 541	40 126	-5,7%	871,1
Sabugal	12 544	11 283	-10,1%	740,2
Castelo Branco	56 109	52 291	-6,8%	825,9
Campo Maior	8 456	8 042	-4,9%	1084,9
Elvas	23 078	20 733	-10,2%	753
Reguengos de Monsaraz	10 828	9 871	-8,8%	799,6
Serpa	15 623	13 764	-11,9%	757,3
Alcoutim	2 917	2 523	-13,5%	728,4
Funchal	111 892	105 795	-5,4%	979,8
Ponta Delgada	68 809	67 233	-2,3%	968,2
Porto	237 591	231 828	-2,4%	1 176,00
Lisboa	547 733	545 923	-0,3%	1 363,80

*Valor provisório com base nos Censos 2021. ** Últimos dados disponíveis

INDICADORES DEMOGRÁFICOS (Fontes/Entidades: INE, PORDATA, 2022-11-14)

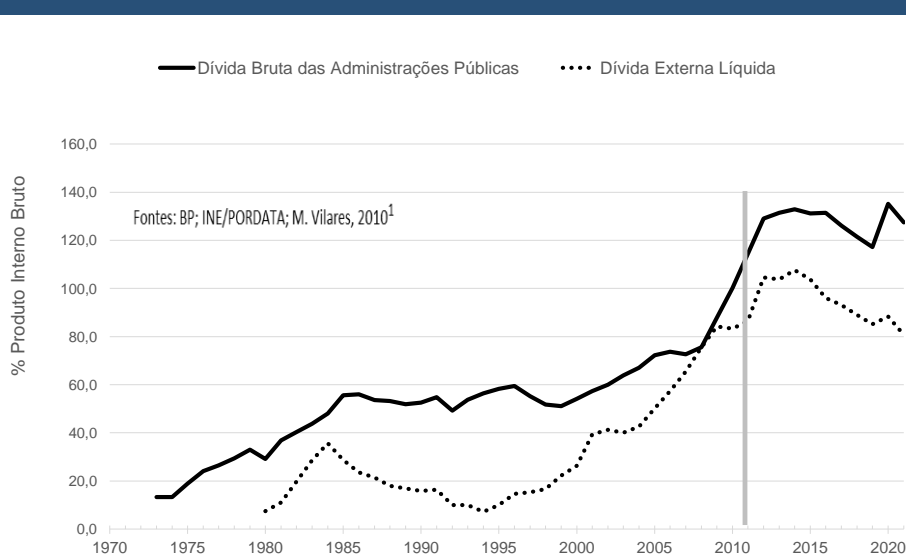
	Índice de envelhecimento (ID / 100 J)	Índice de dependência total (IJ + ID / 100 IA)	Índice de dependência jovens (IJ / 100 IA)	Índice de dependência idosos (ID / 100 IA)	Índice de longevidade Proporção % (I75+ / I65+)%
1960	27,3	59,1	46,4	12,7	33,6
1970	34,0	61,7	46,0	15,6	32,8
1981	44,9	58,6	40,5	18,2	34,2
1991	68,1	50,6	30,1	20,5	39,3
2001	102,2	47,8	23,6	24,2	41,4
2011	↓127,8	↓51,3	↓22,5	↓28,8	↓47,9
2021	Pro182,1	Pro57,0	Pro20,2	Pro36,8	-

TAXAS DE FECUNDIDADE GERAL (Fontes/Entidades: INE, PORDATA, 2022-08-22)

Filhos por cada 1000 Mulheres em idade fértil

Taxa de fecundidade geral	
1961	95,7
1971	84,6
1981	63,7
1991	46,3
2001	43
2011	38,6
2021	Pre 35,8

ANÁLISE DE SÉRIES NO TEMPO - EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS



REFLETIR SOBRE QUESTÕES DE FUNDO - POSTURA POLÍTICA

- ☞ Reconhecer formalmente a desigualdade territorial e a necessidade de **rever profundamente o modelo político de organização e gestão do Território**
- ☞ Colocar no topo das prioridades a Coesão Económica e Social – a importância da Política de Coesão e o papel desempenhado pelos Fundos Estruturais e de Investimento da União Europeia
- ☞ Reconhecer formalmente a necessidade de visitar as políticas (re)distributivas para fazer face às desigualdades
- ☞ Promover as necessárias políticas fiscais de coesão territorial

REFLETIR SOBRE QUESTÕES DE FUNDO - PERSEGUIR OBJETIVOS (I)

- ☞ Promover Cidades completas, como atratoras de novos residentes e novas atividades – garantia de Educação, SNS, Serviços de Justiça
- ☞ Implementar a Agenda digital e infraestruturas digitais
 - garantir cobertura do Território e dar literacia digital
- ☞ Diversificar a instalação da indústria pelo Território
- ☞ Diversificar grandes Serviços da Administração pelo Território

REFLETIR SOBRE QUESTÕES DE FUNDO - PERSEGUIR OBJETIVOS (II)

- ☞ **Promover a Agricultura no Interior**
- ☞ **Fortalecer as políticas de defesa da Floresta**
- ☞ **Colocar no terreno uma política fundamental de Transportes – cobertura ferroviária do Território**
- ☞ **Desenvolver a cultura e a economia cultural**

REFLETIR SOBRE QUESTÕES DE FUNDO - GRANDES TEMAS TRANSVERSAIS

- ☞ **Demografia – promover de forma determinada a Maternidade, a Natalidade**
- ☞ **Políticas de recursos hídricos e gestão da água**
 - **Dessalinização da água do mar**
 - **Rede de reservatórios com transvase**
 - **Combate ao desperdício**
- ☞ **A sustentabilidade nas suas diferentes dimensões – fatores ambientais, sociais e económicos**

AÇÃO...

- ☞ Usar o **PRR e o Portugal 2030** para diminuir a dívida, através do aumento da competitividade e do crescimento no Território – nas indústrias transformadoras e criativas, na agricultura.. e no Mar...
- ☞ Usar o **PRR e o Portugal 2030** para diminuir as assimetrias regionais (crescentes) - pela localização de instituições e empresas nas Regiões do Interior, bem como no apoio à atividade agrícola e à proteção da floresta
- ☞ **IMPRESINDÍVEL – LUTAR CONTRA A CORRUPÇÃO - UM ICEBERGUE QUE SE TORNOU PARTICULARMENTE VISÍVEL COM AS AUDIÇÕES PARLAMENTARES DE 2021...**
- ☞ **PROMOVER O EMPENHO E INTERVENÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**
- ☞ **IMPRESINDÍVEL - CONTRARIAR O POSICIONAMENTO DE UMA CERTA *INTELIGENTSIA* QUE PERMANECE EM DEFESA DO STATUS QUO**

INTELIGENTSIA E STATUS QUO - EPISÓDIOS OBVIAMENTE PREOCUPANTES

- ☞ A forma como o tema da Agência Europeia do Medicamento foi tratado
- ☞ O flop da anunciada mudança do Infarmed para o Porto
- ☞ O flop das políticas de atração de pessoas para o interior
- ☞ As declarações de membros do Tribunal Constitucional e a votação do Parlamento sobre a potencial mudança do TC e do STA para Coimbra
- ☞

O CÍRCULO DE ESTUDOS DO CENTRALISMO OBJETO

- ☞ Associação criada em 29 de abril de 2022 por escritura pública realizada em Miranda do Douro, onde se situa a sua Sede, atualmente apoiada por cerca de 250 personalidades oriundas de várias áreas sociopolíticas e culturais, e de várias geografias
- ☞ O «Círculo» tem por objeto contribuir para o desenvolvimento harmonioso do Território através do fomento e divulgação de estudos sobre a sua organização político-administrativa
- ☞ em que se incluem estudos relativos a fenómenos da centralização e da descentralização, esta última tomada como regionalização e municipalização nos seus diferentes graus, ou em formas mitigadas, como delegação, deslocalização e desconcentração

O CÍRCULO DE ESTUDOS DO CENTRALISMO POTENCIAL DE AÇÃO

- ☞ O apoio comprometido e ativo do Município de Miranda do Douro
- ☞ Uma Associação com **mais de 250** associados fundadores
 - 13 associados honorários singulares
 - 4 associados honorários coletivos
 - 1 associado efetivo benfeitor
 - 2 associado efetivo coletivo
 - 230+ associados efetivos singulares
- **E principalmente - a capacidade atratora do tema central do Círculo, pensando no nosso desenvolvimento coletivo - o desenvolvimento harmonioso do Território**

O CÍRCULO DE ESTUDOS DO CENTRALISMO PRIORIDADES DE AÇÃO

- (i) Consolidar a “**Biblioteca do Centralismo e do Desenvolvimento**”, uma biblioteca dedicada com espaço físico próprio, para lá do espaço digital, também em Miranda do Douro;
- (ii) Incentivar desde já estudos de “estudantes, investigadores e autores” em torno de temas identificados numa **listagem temática que estamos a construir**;
- (iii) Lançar bolsas e prémios;
- (iv) Promover debates e seminários;
- (v) Procurar desde já os meios necessários para lançar estudos de fundo sobre os modelos de organização do Território - **procurar projetos e mecenas, protocolos de cooperação, memorandos de entendimento**;
- (vi) **Influenciar políticas públicas...**

ENFIM...

☞ Há obviamente

CAMINHOS PARA EXPANSÃO E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL PARA AS NOSSAS POPULAÇÕES, PARA O NOSSO TERRITÓRIO

☞ MAS, NÃO CHEGA O PODER POLÍTICO...

☞ A SOCIEDADE CIVIL TEM UM PAPEL DETERMINANTE NO APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

☞ DE FACTO, A HISTÓRIA DA EUROPA ENSINA-NOS TAL - É NOS PAÍSES MAIS DESENVOLVIDOS QUE MAIS SE PERCEBE E SENTE A INICIATIVA DA SOCIEDADE CIVIL

☞ O CÍRCULO DE ESTUDOS DO CENTRALISMO TEM POR OBJETO APOIAR E PROMOVER A ABERTURA DE CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO TERRITÓRIO

UM SLIDE DE DESPEDIDA, PARA HONRAR A BELEZA DO DOURO -
UMA VISTA DO LOCAL MAIS INSPIRADOR DE PORTUGAL - CONHECEM?



UM SLIDE DE DESPEDIDA, PARA HONRAR A BELEZA DO DOURO -
UMA VISTA DO LOCAL MAIS INSPIRADOR DE PORTUGAL - O S. LEONARDO

